

## Disputa entre Câmara e Senado emperra reforma política

Divergências entre partidos, no interior das bancadas e entre a Câmara e o Senado devem fazer com que a reforma política não saia do papel. A análise do tema está prevista inicialmente para hoje na comissão especial da Câmara e deve dominar três dias de atividades no plenário. Mas o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), não assegurou maioria para aprovação. Cunha quer começar a discussão em plenário com o sistema eleitoral a ser adotado e elegeu o chamado "distritão" como prioridade. Por este modelo são eleitos os mais votados em cada Estado. As demais opções são o distrital misto, no qual metade dos deputados é escolhida por lista fechada e a outra metade por maioria no distrito, e o voto em lista, pelo qual o eleitor vota no partido, que então decide quais candidatos e em que ordem ocuparão as vagas.

## Avião com Luciano Huck, Angélica e três filhos sofre acidente

Uma aeronave de pequeno porte que levava o casal de apresentadores Angélica e Luciano Huck fez pouso forçado na manhã de ontem em uma fazenda nas proximidades de Campo Grande (MS). Também estavam a bordo os três filhos do casal, duas babás, o piloto e o copiloto. As nove pessoas ficaram feridas - havia suspeita de que Angélica tivesse sofrido fratura na bacia e Huck, em uma vértebra. Uma pane na bomba de combustível do avião teria provocado o acidente. Angélica estava no Pantanal para gravações. No começo da noite, a família foi transferida para o Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

## Palmeiras perde em casa e Guerrero impede vitória do Corinthians

Os times paulistas foram mal nos jogos de ontem da terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Jogando pela manhã na Arena Allianz, o Palmeiras de **Kelvin** perdeu por 1 a 0 para o Goiás, com gol de Péricles aos 31 minutos do segundo tempo. O time foi vaiado pela torcida. O Corinthians foi ao Rio e empatou em 0 a 0 com o Fluminense, no Maracanã. O atacante Guerrero, que está de saída do clube, perdeu um gol incrível. O Santos foi derrotado por 1 a 0 pela Chapecoense, em Chapecó, com um belo gol de Apodi, aos 21 minutos do primeiro tempo. Já a Ponte Preta só empatou, por 1 a 1, com o time reserva do Cruzeiro no Mineirão. Ainda ontem, o Avaí venceu o Flamengo por 2 a 1; o Atlético-PR superou o Atlético-MG por 1 a 0; e o Sport, líder do campeonato, ganhou do Coritiba por 1 a 0.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO/CONTINENTAL

### AGENDA

#### ● Dilma viaja ao México

A presidente Dilma Rousseff embarca, às 11h, para o México. Antes, às 9h30, comanda reunião de coordenação política no Planalto.

#### ● Dívida pública de abril

O Tesouro Nacional divulga, às 9h30, relatório mensal da dívida pública de abril.

#### ● Barbosa abre seminário

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, participa, às 9h30, da abertura do Seminário Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, no auditório do Ministério, em Brasília. O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, participa do evento à tarde.

#### ● Petrobras faz assembleia

A Petrobras realiza, às 15h, no Rio, assembleia geral extraordinária (AGE).

#### ● Indústria da Construção

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica, às 14h30, a Sondagem da Indústria da Construção de abril.

#### ● Feriados locais

Os mercados não abrem em Nova York, Londres, Frankfurt, Coreia do Sul e Hong Kong por causa de feriados locais.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S. Paulo (SP)

Disputa entre Câmara e Senado emperra reforma política

#### Folha de S. Paulo (SP)

Temer cobrará do Planalto adesão do PT ao ajuste fiscal

#### Valor Econômico (SP)

Reveses preocupam Levy, mas ministro fica no cargo

#### O Globo (RJ)

Bancos investem menos na casa própria

#### The New York Times (EUA)

Afegãos formam milícias para lutar contra Taleban

#### The Wall Street Journal (EUA)

E-mails alertaram Clinton sobre Benghazi

#### Financial Times (GB)

Gregos ameaçam dar calote em pagamento ao FMI

#### El País (ESP)

A derrocada do PP provoca uma virada a favor da esquerda

#### Correio Braziliense (DF)

Bêbado atropela agentes do DER em plena blitz

#### Zero Hora (RS)

31 UPAs, nenhum paciente

#### Gazeta do Povo (PR)

Primeira parceria público-privada do Paraná completa um ano sem obras

#### Diário Catarinense (SC)

Contagem regressiva na BR-101 Sul



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

**Incorporadoras imobiliárias tentam estancar perdas**

O lema deste ano entre as incorporadoras imobiliárias é sobreviver. Endividadas e com milhares de imóveis encalhados, as empresas se viram obrigadas, nos últimos meses, a lidar com uma nova variável: a falta de crédito para construir e para que seus clientes consigam concretizar a compra da casa própria. A expectativa é a de que o governo federal divulgue em breve um pacote para destravar o financiamento. Enquanto o socorro não vem, as companhias buscam alternativas para estancar as perdas. A meta é evitar, a todo o custo, que os clientes devolvam os bens adquiridos. A saída encontrada por algumas delas tem sido facilitar a troca de imóveis. Com dívida de R\$ 6,3 bilhões e distratos que somaram R\$ 254 milhões no primeiro trimestre, a PDG é uma das mais agressivas na estratégia de trocas. A empresa criou um departamento de retenção cujo foco é atender os clientes com esse tipo de proposta.

**Brasil demora, em média, 11 anos para aprovar patentes**

O governo brasileiro demora, em média, 11 anos para aprovar uma patente. No setor de telecomunicações, a espera é ainda maior, de 14 anos. No ranking mundial, o Brasil ocupa o 19º lugar, poucos passos à frente da Polônia, última colocada. Os países mais rápidos nesse processo são os Estados Unidos e a Coreia do Sul, mas os vizinhos sul americanos, como Colômbia e Peru, levam de dois a três anos. Em 2003, o tempo médio era de 6 anos. Passou para 9 anos em 2008. Agora são 11. Atualmente, há 184 mil pedidos de patentes para serem avaliados por 192 examinadores (980 pedidos por examinador). A demora faz com que alguns pedidos nem façam mais sentido porque a tecnologia ficou obsoleta.

**Crise no mercado esvazia a Fenatran, o salão dos caminhões**

Pela primeira vez em 40 anos, a **Fenatran**, evento equivalente ao Salão do Automóvel para o segmento de veículos pesados, não vai contar com a maioria de suas principais estrelas, as fabricantes de caminhões. A crise que afeta o setor, com queda de 39,3% nas vendas no primeiro quadrimestre, fez com que apenas duas das 11 montadoras do País confirmassem presença na feira, que ocorre em novembro em São Paulo.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

**Petrobras rescinde contratos de R\$ 15 bilhões com o Grupo Schahin**

A Petrobras rescindiu contratos para arrendamento e serviços de operação e manutenção de cinco navios sondas do Grupo Schahin, envolvido na Operação Lava Jato e que passa por sérias dificuldades financeiras. Os contratos fechados em sua maioria entre 2006 e 2008 somavam cerca de US\$ 5 bilhões, ou R\$ 15 bilhões na cotação atual do dólar. A estatal ainda quer cobrar multa de 10% sobre o valor total, por causa das paralisações das sondas ocorridas em início de abril. A rescisão pode ter como consequência um rombo para credores e fornecedores da Schahin de cerca de R\$ 12 bilhões. A empresa está em recuperação judicial desde abril.

DESTAQUES DA IMPRENSA

**Governo estuda programa que diminui jornada e salário em setores em crise**

A Folha de S.Paulo revela que o governo estuda lançar um programa para tentar aliviar o desemprego na indústria. Inspirado em modelo alemão, o plano prevê cortar em 30% a jornada e em 15% os salários de trabalhadores de setores afetados mais seriamente pela crise. A ideia é que o mecanismo seja utilizado em substituição à suspensão do contrato de trabalho (lay-off) que vem sendo utilizada em larga escala pela indústria automobilística nos últimos meses. As centrais sindicais apoiam a adoção do programa.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - abril	0,71%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	0,41%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,83%
● TR pré (21/05)	0,1517%
● TBF (21/05)	0,9529%
● Ibovespa (22/05)	-1,33%; vol. R\$ 7,765 bi
● Poupança Nova (25/05)	0,5802%
● CDB pré 33 dias (22/05)	0,13009/0,13044
● CDB pré 60 dias (22/05)	0,13037/0,13182
● CDI acumulado mês (22/05)	0,74%
● CDI anualizado (22/05)	13,13%
● Dólar Comercial (22/05)	R\$ 3,0870/R\$ 3,0880
● Dólar Turismo (22/05)	R\$ 3,0630/R\$ 3,2130
● Euro Turismo (22/05)	R\$ 3,4070/R\$ 3,5600
● Dólar Papel SP (22/05)	R\$ 3,1300/R\$ 3,2300

\* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

**Corte no Orçamento fica perto do esperado pelo mercado**

Próximo dos cerca de R\$ 70 bilhões que o mercado financeiro esperava, o anúncio do contingenciamento do Orçamento de 2015, de R\$ 69,9 bilhões, mexeu pouco com os ativos financeiros na sexta-feira. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros com prazos médios e longos, que vinham de leve alta, derreteram em reação à notícia de fechamento de 97.828 vagas de emprego com carteira assinada no Brasil em abril, conforme o Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A expectativa passou a ser de que a Selic suba de 13,25% para, no máximo, 14,00% nos próximos meses. A taxa do contrato para janeiro de 2017 terminou aos 13,26%, ante os 13,36% da quinta-feira. No mercado de câmbio, o dólar disparou 1,55% ante o real, para R\$ 3,0880, refletindo os ganhos da moeda americana no exterior e certa cautela com o andamento do ajuste fiscal no Brasil. O dólar para junho - o mais líquido no Brasil - encerrou nos R\$ 3,1030 (+1,77%). Já a Bovespa voltou a ter perda expressiva, de 1,33%, aos 54.377,29 pontos, com recuo de 5% na semana. Itaú Unibanco PN, principal papel da Bolsa, caiu 2,16%, por causa do anúncio da elevação da CSLL dos bancos de 15% para 20%. Em Nova York, as bolsas tiveram pouca movimentação, por conta do feriado de hoje (Memorial Day). Dow Jones registrou queda de 0,29%, S&P-500 caiu 0,22% e Nasdaq teve perda de 0,03%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## Levy retoma hoje esforço para aprovar ajuste

Depois de deixar explícita sua insatisfação com o tamanho do corte de despesas federais este ano, ao não comparecer à entrevista de anúncio do contingenciamento, na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, volta hoje a Brasília determinado a manter as negociações com o Congresso Nacional. A prioridade é garantir a aprovação pelo Senado esta semana das novas regras para seguro-desemprego e abono salarial. Levy inicia também uma nova jornada por medidas que garantam elevar a arrecadação, como aumento de impostos. Além de discordar do corte orçamentário inferior ao que havia previsto, Levy também considerou "otimista" a previsão de receitas apresentada pelo governo na semana passada. Segundo fontes ouvidas pelo jornal O Estado de S. Paulo, há uma defasagem de cerca de R\$ 40 bilhões nos cálculos apresentados, considerando a nova previsão oficial para o crescimento da economia este ano, que passou de 0,8% para -1,2%. Já que isso não poderá ser compensado totalmente reduzindo mais as despesas, a solução virá do aumento da arrecadação.

## PT propõe novos impostos sobre lucro e fortuna

Desgastado com sua base política devido ao pacote de ajuste fiscal apresentado pelo Planalto, o PT vai propor a criação de uma série de impostos como alternativa aos cortes orçamentários e às restrições de benefícios trabalhistas adotados nos primeiros cinco meses do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. A proposta sugere a criação de dois novos tributos e o aumento da alíquota de uma terceira taxa. O primeiro imposto recairia sobre lucros e dividendos hoje isentos, cujo montante em 2014 foi de R\$ 300 bilhões, segundo estudo do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais (Sindifisco). A segunda proposta é a tributação de grandes fortunas. A terceira é aumentar a alíquota do imposto sobre heranças - Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação, que é estadual -, hoje em 4%.

## 'Não me atemorizam', afirma Dilma sobre impeachment



Em entrevista publicada ontem pelo jornal mexicano La Jornada, a presidente **Dilma Rousseff** afirmou que a tese do impeachment é usada como "arma política" pela oposição e não a atemoriza. Dilma foi questionada se "um setor, uma direita, que fala muito do impeachment" representaria "uma forma de golpismo branco". "A mim não atemorizam com isso. Eu não tenho temor disso, eu respondo pelos meus atos", afirmou a presidente. Na semana passada, o PSDB anunciou que deixou de lado a tese do impeachment.

Em entrevista publicada ontem pelo jornal mexicano La Jornada, a presidente **Dilma Rousseff** afirmou que a tese do impeachment é usada como "arma política" pela oposição e não a atemoriza. Dilma foi questionada se "um setor, uma direita, que fala muito do impeachment" representaria "uma forma de golpismo branco". "A mim não atemorizam com isso. Eu não tenho temor disso, eu respondo pelos meus atos", afirmou a presidente. Na semana passada, o PSDB anunciou que deixou de lado a tese do impeachment.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Registros oficiais põem em xeque versão de Cunha na Lava Jato

Levantamento realizado pela Folha de S. Paulo nos arquivos da Câmara colocaram em xeque o argumento do presidente da Casa, Eduardo Cunha, para negar seu envolvimento com dois requerimentos que teriam sido usados para achacar empresas envolvidas na Lava Jato. Cunha afirmou que seus assessores poderiam ter usado sua senha nos arquivos para redigir os documentos. Porém nenhum requerimento exibe o nome de Cunha, com exceção dos que o próprio apresentou e outros dois da deputada Solange Almeida (PMDB-RJ), sua correligionária.

### Geraldo Alckmin acerta com Aécio Neves e terá mais espaço no PSDB

Apontado como virtual pré-candidato ao Palácio do Planalto em 2018, o governador de SP, Geraldo Alckmin, terá mais influência na direção executiva nacional do PSDB. Atualmente, ela é controlada por Aécio Neves, que também disputa a próxima candidatura presidencial. Os dois chegaram a um acordo que prevê a recondução de Aécio para mais um mandato como presidente da sigla, que vai até 2017. Em contrapartida, os aliados do governador pedem que nomes da estrita confiança de Alckmin ocupem cargos estratégicos na hierarquia do partido, como a tesouraria e a vice-presidência.

## INTERNACIONAL

### Síria acusa Estado Islâmico de executar 400 civis em Palmira

O Estado Islâmico executou pelo menos 400 civis, em sua maioria mulheres e crianças, na cidade de Palmira, segundo a emissora estatal da Síria. De acordo com testemunhas citadas pelo veículo, há muitos corpos enfileirados pela cidade. A notícia é divulgada após a morte de quase 300 soldados leais ao governo sírio, dois dias após os extremistas capturarem a cidade. Autoridades sírias disseram que o Exército do país está enviando tropas para a área, em uma aparente preparação para tentar retomar a cidade do Estado Islâmico. O governo sírio condenou o massacre.

### Protestos contra absolvição de policial têm 71 presos nos EUA

A polícia de Cleveland, no nordeste dos Estados Unidos, prendeu na madrugada de ontem ao menos 71 pessoas após protestos contra a absolvição de um policial branco acusado de matar um casal de negros em uma perseguição policial em 2012. De acordo com a polícia, a maior parte dos detidos foi acusada de distúrbio qualificado e obstrução de justiça. Os protestos foram majoritariamente pacíficos, mas houve registros de saques, quebras de vitrines e obstrução de vias públicas. Episódios semelhantes ocorreram nos últimos meses em cidades dos EUA como Ferguson, Nova York e Baltimore.

### Scioli e Macri, favoritos para a Casa Rosada, estão empatados

Os dois favoritos na eleição presidencial da Argentina, que será em outubro, estão praticamente empatados, segundo pesquisa Management&Fit publicada ontem. Daniel Scioli, governador peronista da Província de Buenos Aires, tem 33,3% das intenções de voto. Mauricio Macri, prefeito de Buenos Aires e líder do partido conservador PRO, está com 32,2% - tinha 29,4% no mês passado. Scioli segue estável. A presidente, Cristina Kirchner, que não pode tentar o terceiro mandato, não apoia nenhum dos dois candidatos. A taxa de aprovação a seu governo é de 39,6%.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
agro



GERAL

## Governos gastam R\$ 314 mi com remédio importado

Em meio ao aumento de ações contra o Sistema Único de Saúde (SUS), os governos federal e paulista foram obrigados a gastar, por determinações judiciais, R\$ 314 milhões em 2014 com a compra de remédios importados sem registro na Anvisa. São, na maioria das vezes, medicamentos indicados para doenças graves já comercializados em outros países, mas ainda em análise pelos órgãos regulatórios brasileiros. Por serem importados, a compra de poucas unidades tem grande impacto nas finanças públicas. A outra situação mais comum de processo contra o SUS é o pedido de medicamentos que já são comercializados no País, mas que não constam da lista de remédios fornecidos pela rede pública. Somados todos os tipos de medicamentos e tratamentos (disponíveis no País ou não), o gasto total dos dois governos com demandas judiciais na área da saúde superou o valor de R\$ 1,2 bilhão em 2014, e deverá chegar a R\$ 1,7 bilhão neste ano.

## Após 4 meses, nem multa da água faz SP atingir meta



A multa da água lançada pela Sabesp teve até agora um impacto sobre a redução do consumo na Grande São Paulo 44% menor do que a meta anunciada pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB). Em dezembro, quando relançou a proposta da sobretaxa de até 50% na conta, o governador disse que o objetivo da medida era economizar mais 2,5 mil litros por segundo na região metropolitana. Naquele mês, a economia feita pela população atingiu 4,8 mil l/s, de acordo com balanço da Sabesp. A multa entrou em vigor no dia 8 de janeiro. Passados quatro meses, a economia de água em abril subiu 1,4 mil l/s, chegando a 6,2 mil l/s, ou seja, ainda 1,1 mil l/s abaixo da meta.

DESTAQUES DA IMPRENSA

### Instituições do Pronatec relatam redução de ao menos 50% nas vagas

Instituições que ofertam cursos pelo Pronatec em SP, MG e RJ relataram à Folha de S.Paulo que obtiveram menos de 50% das vagas que haviam recebido no último chamamento do programa, no ano passado. Um levantamento realizado no Rio aponta que apenas 18% das vagas pedidas foram aceitas pelo governo. O programa do governo federal custeia ensino técnico a jovens e adultos.

### Morre John Nash, 'a mente brilhante'

Um dos mais importantes matemáticos do século 20, o americano John Forbes Nash Jr. morreu anteontem, aos 86 anos, em um acidente de carro em New Jersey, nos EUA. Ele estava em um táxi, ao lado da mulher, Alicia Nash, de 82 anos, que também morreu. Prêmio Nobel de Economia de 1994 - pelo estudo conhecido como Teoria dos Jogos -, Nash teve sua história retratada no filme Uma Mente Brilhante (2001), dirigido por Ron Howard e vencedor de quatro Oscars.

ESPORTES

### Belfort perde no UFC em três minutos

O brasileiro Vitor Belfort não chegou nem perto de tirar o cinturão dos médios do UFC de Chris Weidman. O norte-americano venceu até com certa facilidade, após cerca de três minutos de combate, na madrugada ontem, em Las Vegas, e manteve-se como melhor lutador da categoria na principal competição de MMA do mundo. Weidman ainda confirmou a condição de "carrasco" de brasileiros, após ser o responsável por tirar o cinturão de Anderson Silva e vencê-lo novamente na revanche.

### Goleiro Diego Alves é cortado e Neto vai ao Chile

A CBF confirmou ontem que o goleiro Diego Alves está fora da Copa América. Ele rompeu o ligamento e o menisco do joelho direito no sábado e terá de passar por cirurgia. Neto, da Fiorentina, foi chamado para o torneio, que começa dia 11 de junho no Chile - a seleção brasileira estreia dia 14, contra o Peru, em Temuco. Neto é um dos sete jogadores que compõem a lista suplementar elaborada por Dunga para o torneio. Diego Alves se machucou na partida do Valência contra o Almería, pela última rodada do Campeonato Espanhol. Ontem, ele foi submetido a exames que confirmaram a ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco externo de seu joelho direito. O tempo de recuperação é estimado em seis meses. "Todos nós da comissão técnica desejamos ao Diego uma pronta recuperação, para que volte o mais rapidamente possível às atividades no seu clube", disse Gilmar Rinaldi, coordenador de seleções da CBF.

### Montoya faz história em Indianápolis

Juan Pablo Montoya, ex-piloto de Fórmula 1, superou um acidente e a queda para as últimas posições para vencer disputa eletrizante com os rivais nas últimas voltas e ganhar pela segunda vez as 500 Milhas de Indianápolis, nos EUA. O piloto lidera o campeonato da Indy e ontem se tornou o segundo corredor em atividade com mais vitórias na lendária prova, atrás de Hélio Castroneves, que terminou em 7º.

### Mercedes 'tira' vitória de Hamilton no GP de Mônaco

O alemão Nico Rosberg fez uma prova segura, contou com o erro de estratégia de seu companheiro da Mercedes, que saiu na pole, e venceu o GP de Mônaco de Fórmula 1, ontem, desbancando o favoritismo de Lewis Hamilton. No tradicional circuito de Montecarlo, Rosberg superou os poucos pontos de ultrapassagem da pista com um planejamento bem feito e levou a melhor mesmo depois de ter largado atrás de Lewis, o líder do Mundial. O erro de seu companheiro e dos engenheiros foi fatal para o inglês. Ele decidiu fazer duas paradas, uma a mais que os concorrentes, e perdeu a primeira colocação, que parecia garantida. Perdeu também o segundo lugar, que ficou com o alemão Sebastian Vettel, da Ferrari, e teve de se contentar com o terceiro.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO**  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!



**ESTADÃO** conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO